

ASSESSORIA GERAL DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO

PLANO DE CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL

1. Tendo como um de seus objetivos básicos a emancipação econômica das comunidades indígenas, a ser alcançada através da implantação de planos de desenvolvimento específicos a cada área, a Fundação Nacional do Índio vem desenvolvendo estudos sócio-econômicos, cujos resultados serão apresentados e analisados em um Diagnóstico Preliminar. Este Diagnóstico Preliminar servirá de base para a elaboração do Programa de Desenvolvimento das Áreas Indígenas (Plano Diretor).

2. A implantação dos projetos de desenvolvimento das áreas indígenas obedecerá a ordem de prioridade que constará do Programa de Desenvolvimento.

2.1. Entretanto, devido à premência do tempo e em decorrência das limitações impostas aos gastos orçamentários da União, a F.N.I. escolheu as áreas prioritárias, nas quais deverão ser aplicados recursos para o início de trabalhos de infraestrutura necessários a lhes dar condições de desenvolvimento.

3. O objetivo central dos programas prioritários será a concentração de esforços visando três aspectos básicos:

I - Elevação da produção e da produtividade agrícola, pela melhor organização, pela modernização e aprimoramento das técnicas e métodos de trabalho, notadamente com a utilização de adubos e corretivos;

II - Implantação de infraestruturas flexíveis e atuantes que assegurem a produção regular e econômica;

- a) de alimentos para abastecimento;
- b) matéria-prima para indústria;
- c) de produtos qualificados para exportação.

III - Melhor e mais intensa utilização da mão-de-obra indígena para elevação da sua condição social.

4. A F.N.I. escolheu as seguintes áreas prioritárias para a execução do Plano de Capacitação Profissional:


- (1) Craolândia (Município de Goiatins - Goiás)
- (2) Pôsto Palmas (Município de Palmas - Paraná)
- (3) Pôsto Potiguaras (Município de Mamanguape - Paraíba)
- (4) Parque Indígena do Araguaia (Ilha do Bananal - Goiás)
- (5) Parque Nacional de Monte Pascoal (Município de Pôrto Seguro - Bahia)
- (6) Pôsto Machacalis (Município de Bertópolis - Minas Gerais)
- (7) Pôsto Crenac (Município de Resplendor - Minas Gerais)
- (8) Ajudância de São Paulo (diversos municípios - São Paulo).

5. O Plano de Capacitação Profissional tem como objetivos básicos a iniciação e capacitação profissional dos menores indígenas, preferencialmente, e, também, dos índios adultos, através do sistema de aprender fazendo.

5.1. Este Plano complementarará os projetos em execução acelerando e consolidando a absorção de tecnologias, dando bases permanentes para a emancipação econômica das áreas.

5.2. Os resultados obtidos serão confrontados, permanentemente, uns com outros e servirão de base para as correções das deformações. As atividades de capacitação como as de produção deverão sofrer processo de regeneração. O acompanhamento eficaz, dará

condições para revisões periódicas, possibilitando, em tempo útil, a tomada das necessárias medidas corretivas.



Espírito Santo Mesquita
Assessor Geral de Planejamento e Coordenação

Fernando Freitas Gonçalves Ferreira
Chefe do Setor de Estudos e Programações

PLANO ANALÍTICO

I - CRAOLÂNDIA

6. A Reserva Indígena de Craolândia, com uma área de 319.827 ha, está situada no Município de Goiatins (ex-Piacá), no norte de Goiás.

6.1. Nela habitam 607 índios, sendo de 240 o número de menores de 15 anos.

6.2. Os investimentos necessários para o início das atividades de capacitação profissional nesta área são os seguintes:

1ª. Etapa: 1969

<u>Construções (Obras)</u>		<u>NCr.º</u>
Escola de Capacitação Profissional	150m ² x 200,00	30.000,00
Almoxarifado Central	60m ² x 120,00	7.200,00
Galpão para máquinas e equipamentos e casa de força	80m ² x 100,00	8.000,00
Estábulos	100m ² x 100,00	10.000,00
Currais, cercas e delimitação da reserva	10.000m x 3,00	<u>30.000,00</u>
		85.200,00

Máquinas e equipamentos

Trator Deutz DM-55c/implementos		43.000,00
Caminhão de 8 t de capacidade		22.000,00
Jeepe J-5		10.100,00
Carreta de 4 rodas c/pneus		3.400,00
Grupo Gerador Diesel de 10 KVA		8.000,00
Bomba hidráulica c/motor para desnível de 150 mestros		6.000,00
Desintegrador de forragem c/motor elétrico		1.500,00
Transceptor SSB-100 W		5.000,00
Máquinas de costura	5x320,00	<u>1.600,00</u>
		100.600,00

Material Permanente

		<u>NCr\$</u>
Burros para campeio	6x200,00	1.200,00
Matrizes (vacas) para gado de corte	100x600,00	60.000,00
Reprodutores para gado de corte	5x1.500,00	7.500,00
Arreios e implementos de mão		2.000,00
Carteiras escolares e bancadas	70 x 80,00	<u>5.600,00</u>
		76.300,00
 Total da 1 ^a . Etapa		 <u><u>262.100,00</u></u>

6.3. A capacitação profissional, nesta reserva, será dirigida para o aproveitamento integral da mão-de-obra, nas atividades da comunidade.

II - PÔSTO DE PALMAS

7. O Pôsto de Palmas possui uma área de 2.944 ha, demarcada, mas não regularizada. Apresenta 50% de sua superfície coberta de matas, e a outra metade parcialmente cultivada pelo sistema predatório da agricultura cabocla.

7.1. A comunidade tribal é composta por 252 índios, sendo de 120 o número de menores de 15 anos.

7.2. Os investimentos iniciais necessários às atividades de capacitação profissional, são os seguintes:

1ª. Etapa: 1969

<u>Construções (Obras)</u>		<u>NCr\$</u>
Escola de Capacitação Profissional	150m ² x 200,00	30.000,00
Almoxarifado	60m ² x 120,00	7.200,00
Galpão para máquinas, equipamentos e casa de força	80m ² x 100,00	8.000,00
Estábulo para 16 fêmeas de raça leiteira	50m ² x 100,00	5.000,00
Piquetes com 400 metros de cerca	400m x 3,00	1.200,00
Cercas para horticultura, viveiros e capineiras	1.200m x 3,00	3.600,00
Pocilgas para 10 porcos	30m ² x 100,00	<u>3.000,00</u>
		58.000,00

Equipamentos e instalações

Trator Massey-Ferguson 55 H.P. c/ implementos	43.000,00
Caminhão de 8 t. de capacidade	22.000,00
Jeep J-5	10.100,00
Carreta de 4 rodas c/pneus	3.400,00
Grupo Gerador Diesel de 12 KVA	9.500,00
Desintegrador de forragem	1.500,00
Moinho de milho (10 sacos/dia)	1.500,00
Descascador de arroz nº 2	4.000,00

4.

		<u>NCr\$</u>
Instrumentos de uso veterinário		3.000,00
Transceptor SSB-100 W		5.000,00
Máquinas de costura	5x320,00	<u>1.600,00</u>
		104.600,00

Material Permanente

Matrizes (vacas) de raça leiteira	16x600,00	9.600,00
Porcos de raça	10x100,00	1.000,00
Carteiras escolares e bancadas de trabalho	70x 80,00	5.600,00
Arreios e implementos de mão		<u>2.000,00</u>
		18.200,00
 Total da 1 ^a . Etapa		 <u><u>180.800,00</u></u>

7.3. A força de trabalho na região é aplicada na agricultura de subsistência e na produção de trigo e soja para venda.

7.3.1. A capacitação profissional será dirigida tanto para as atividades da comunidade como também para a indústria.

III - PÔSTO POTIGUARA

8. A reserva indígena administrada pelo Pôsto tem uma área de 57.000 ha, e situa-se no Município de Mamanguape, Estado da Paraíba. É povoada por 2.976 índios, sendo 1.620 menores de 15 anos.

8.1. A região é constituída por pastagens naturais (a maior parte), terras altas e arenosas com pequena reserva florestal e por terras devastadas pela agricultura predatória nos pequenos vales.

8.1.1. Trata-se de uma área problema, devido ao atraso tecnológico dos índios, em relação a uma população envolvente numerosa, e em pleno processo de desenvolvimento.

8.2. Os investimentos necessários são os seguintes:

1ª. Etapa: 1969

<u>Construções (Obras)</u>		<u>NCr\$</u>
Escola de Capacitação Profissional	200m ² x 200,00	40.000,00
Almoxarifado	80m ² x 120,00	9.600,00
Galpão para máquinas, equipamentos, pequenas oficinas e casa de força	200m ² x 100,00	20.000,00
Estábulo	50m ² x 100,00	5.000,00
Piquetes com 400 metros de cerca	400m x 3,00	1.200,00
Cercas para horticultura, fruticultura, viveiros e capineiras	2.000m x 3,00	6.000,00
Pocilgas	40m ² x 100,00	<u>4.000,00</u>
		85.800,00

Equipamentos e instalações

Trator Diesel de 55 H.P. c/implementos	43.000,00
Caminhão de 8 t. de capacidade	22.000,00
Jeep J-5	10.100,00
Carreta de 4 rodas com pneus	3.400,00

		<u>NCr\$</u>
Grupo Gerador Diesel de 50 KVA		24.500,00
Desintegrador de forragem		1.500,00
Descascador de arroz nº 2		4.000,00
Moinho de milho (10 sacos/dia)		1.500,00
Instrumentos de uso veterinário		3.000,00
Transceptor SSB-100 W		5.000,00
Máquinas de costura	5x320,00	<u>1.600,00</u>
		119.600,00

Material Permanente

Matrizes (vacas) de raça leiteira	20x600,00	12.000,00
Porcos de raça	10x100,00	1.000,00
Carteiras escolares	140 x 80,00	11.200,00
Arreios e implementos de mão		<u>2.000,00</u>
		20.600,00

Total da 1ª. Etapa		<u>226.000,00</u>
--------------------	--	-------------------

8.3. Nas outras etapas deverão ser construídas mais duas escolas de capacitação, tendo em vista o elevado número de menores (1.620).

8.4. Naturalmente, a capacitação tem que ser extensiva a muitos ramos de atividades não desenvolvidas dentro da reserva indígena.

IV - PARQUE INDÍGENA DO ARAGUAIA

9. O Parque Indígena do Araguaia, compreendendo toda a Ilha do Bananal, tem uma população mista de cerca de 3.500 habitantes, 1.500 dos quais são índios.

9.1. As atividades econômicas desenvolvidas na área são as de pecuária extensiva, de agricultura de subsistência e de pesca.

9.2. A F.N.I. mantém em funcionamento, na ilha, um hospital e a Escola de Indigenismo, ora em fase de desenvolvimento.

9.3. A construção de uma Unidade de Capacitação Profissional próxima à Escola de Indigenismo, seria a idéia mais aceitável, devido ao fato de que os futuros chefes de Postos Indígenas estariam mais cedo em contato com os problemas de iniciação e capacitação profissional.

9.4. Os investimentos necessários são os seguintes:

1ª. Etapa: 1969

<u>Construções (Obras)</u>		<u>NCr\$</u>
Escola de Capacitação Profissional	150m ² x200,00	30.000,00
Almoxarifado	60m ² x120,00	7.200,00
Galpão para máquinas, equipamentos, oficinas e casa de força	100m ² x100,00	10.000,00
Cercados para capineiras, pomares, viveiros e horticultura	5.000m x 3,00	<u>15.000,00</u>
		62.000,00

Equipamentos e Instalações

Trator Diesel de 55 H:P. c/implementos	43.000,00
Caminhão de 8 t. de capacidade	22.000,00
Carreta de 4 rodas com pneus	3.400,00
Jeep J-5	10.100,00

8.

		<u>NCr\$</u>
Serra Elétrica circular 5 H.P.		3.500,00
Desempenadeira elétrica 3 H.P.		3.000,00
Moinho de milho		1.500,00
Descascador de arroz nº 2		4.000,00
Motor de pópa para barco de 1 t., de 12 H.P.		3.500,00
Máquinas de costura	5x320,00	<u>1.600,00</u>
		95.600,00

Material Permanente

Carteiras escolares e bancadas	70x 80,00	5.600,00
Matrizes (vacas) de raça para corte	20x600,00	<u>12.000,00</u>
		17.600,00

Total da 1ª. Etapa		<u>130.800,00</u>
--------------------	--	-------------------

9.5. A ampliação das atividades de capacitação desta primeira escola serão ampliadas nas etapas seguintes, e de acordo com os resultados obtidos.

V - PARQUE NACIONAL DE MONTE PASCOAL

10. Este Parque, com 22.500 ha. de área, está situado no Município de Pôrto Seguro, litoral sul do Estado da Bahia.

10.1. Na área e nas imediações habitam cerca de 300 índios, inclusive alguns mestiços.

10.2. Para exploração econômica a região se presta:

- a) no interior, para a prática do extrativismo de produtos como cacau e piaçava, observando a preservação da reserva florestal;
- b) nas terras planas do litoral, de vegetação menos densa, para a agricultura de subsistência;
- c) nas praias e plataformas submarina, para a pesca de arrastão e de linha, utilizando embarcações pequenas.

10.3. Os investimentos necessários no início das atividades de capacitação são os seguintes:

1ª. Etapa: 1969

<u>Construções (Obras)</u>		<u>NCr\$</u>
Escola-residência	120m ² x200,00	24.000,00
Galpão para máquinas, equipamentos e almoxarifado	80m ² x120,00	<u>9.600,00</u>
		33.600,00

Equipamentos

Jeep J-5		10.100,00
Motor Diesel de 24-28 H.P. de centro para embarcação de 5 t.		14.000,00
Desintegrador de milho c/motor		4.000,00
Máquinas de costura	3x320,00	<u>960,00</u>
		29.060,00

Material Permanente

NCr\$

Carteiras escolares

35x 80,00

2.800,00

Total da 1^a. Etapa

65.460,00

VI - PÔSTO MACHACALIS

11. A reserva indígena administrada pelo Pôsto Machacalis está situada no divisor de águas dos rios Jequitinhonha e Mucuri, no Município de Bertópolis, Minas Gerais.

11.1. Nela habitam 288 índios, sendo 162 (56%) menores de 15 anos.

11.2. Encontra-se numa região dedicada principalmente para a pecuária. A agricultura existente é de subsistência.

11.3. Os investimentos necessários para o início das atividades de capacitação são os seguintes:

1ª. Etapa: 1969

<u>Construções (Obras)</u>		<u>NCr\$</u>
Escola de Capacitação Profissional	80m ² x200,00	11.000,00
Almoxarifado	60m ² x120,00	7.200,00
Galpão para abrigo de máquinas, equipamentos e oficinas	100m ² x100,00	10.000,00
Estábulo	60m ² x100,00	6.000,00
Piquetes (5x800m = 4.000m)	4.000mx 3,00	<u>12.000,00</u>
		45.200,00

Equipamentos e Instalações

Grupo Gerador MWM - 45 KVA		18.400,00
Caminhão Mercedes Benz c/tração nas 4 rodas		41.600,00
Desintegrador de forragens		1.500,00
Carreta de 4 rodas com pneus		3.400,00
Moinho de milho (10 sacos/dia)		1.500,00
Transceptor SSB-100 W		5.000,00
Instrumentos de uso veterinário		3.000,00
Máquinas de costura	5x320,00	<u>1.600,00</u>
		75.360,00

<u>Material Permanente</u>		<u>NCr\$</u>
Matrizes bovinas de raça leiteira	10x 400,00	4.000,00
Matrizes bovinas de raça de corte	20 x 400,00	8.000,00
Reprodutores (touro)	1x1.500,00	1.500,00
Éguas Campolinas	2x 600,00	1.200,00
Éguas Mangalarga	2 x 600,00	1.200,00
Reprodutores Mangalarga	1 x2.000,00	2.000,00
Arreios e implementos de mão		2.000,00
Carteiras escolares	70 x 80,00	<u>5.600,00</u>
		25.500,00
Total da 1. ^a Etapa		<u>146.060,00</u>

11.4. As possibilidades dêste pôsto, no tocante à capacitação profissional, são bem consideráveis devido à assistência técnica prestada pela Secretaria de Agricultura do Estado de Minas Gerais.

VII. - PÔSTO CRENAC

12. Apesar de contar apenas com uma população indígena de 37 pessoas, inclusive 15 menores de 15 anos (remanescentes da tribo Crenac) a área da reserva foi escolhida como prioritária pela F.N.I., isto porque ali já se instalou o "Centro de Treinamento, Recuperação e Segurança Indígenas", com a finalidade de recuperar, socialmente, índios de todas as regiões do Brasil. Além disso, está em fase de implantação, na reserva, de um escola para a formação da "Guarda Indígena".

12.1. Foi firmado, em 1968, um convênio entre a F.N.I. e a Polícia Militar do Estado de Minas Gerais para a administração do Pôsto Crenac.

12.2. Há necessidade, portanto, da criação de uma escola de capacitação profissional na área.

12.3. Os investimentos necessários para o início das atividades, são os seguintes:

1ª. Etapa: 1969

<u>Construções (Obras)</u>		<u>NCr\$</u>
Escola de Capacitação Profissional	150m ² x200,00	30.000,00
Galpão para celaria, carpintaria, máquinas e oficinas	100m ² x100,00	10.000,00
Estábulo	50m ² x100,00	5.000,00
Piquetes (3x300m = 2.400m)	2.400mx 3,00	<u>7.200,00</u>
		52.000,00

Equipamentos e Instalações

Transformador de 45 KVA	3.000,00
Trator Deutz D4-55 c/ implementos	43.000,00
Caminhonete Chevrolet C-14	19.000,00
Serra circular elétrica (5 H.P.)	3.500,00
Desempenadeira elétrica (3 H.P.)	3.000,00
Desintegrador de forragem	1.500,00

14.

NCr\$

Máquina de costurar couro fino		800,00
Máquina de costurar sola		1.000,00
Máquina de costura	3x320,00	<u>960,00</u>
		75.760,00

Material Permanente

Matrizes (vacas) de raça leiteira	20 x 400,00	8.000,00
Reprodutor (touro)	1x1.500,00	1.500,00
Carteiras escolares	70 x 80,00	5.600,00
Implementos de mão		<u>2.000,00</u>
		17.100,00

Total da 1^a. Etapa144.860,00

VIII - AJUDÂNCIA DE SÃO PAULO

13. A Ajudância de São Paulo compreende os seguintes Postos Indígenas:

- 1 - Posto Itariri - (Mun. de Itariri), com 34 índios;
- 2 - Posto Itanhaém - (Mun. de Itanhaém), com 20 índios;
- 3 - Posto José de Anchieta (Mun. de Peruíbe), com 12 índios;
- 4 - Posto Vanuire (Mun. de Tupã), com 156 índios;
- 5 - Posto Icatú (Mun. de Braúna), com 62 índios;
- 6 - Posto Araribá (Mun. de Avaí), com 258 índios;

Total de índios nos 6 postos - 542

13.1. Todos estes postos estão num estado de estagnação, mas são passíveis de uma rápida recuperação, já que se situam na região mais desenvolvida do país, e podem contar com apoio técnico de órgãos estaduais e federais.

13.2. Adotando o critério populacional, os postos Vanuire e Araribá poderiam ser atendidos parcialmente na 1ª. Etapa, em 1969.

13.3. Os investimentos necessários são os seguintes:

1ª. Etapa: 1969

<u>Construções (Obras)</u>		<u>NCr\$</u>
Escola de Capacitação Profissional		
Posto Vanuire	150m ² x 200,00	30.000,00
Posto Araribá	150m ² x 200,00	<u>30.000,00</u>
		60.000,00
<u>Equipamentos e Instalações</u>		
Jeep J-5	2 unidades x 10.100,00	20.200,00

16.

		<u>NCr\$</u>
Máquinas de costura	4x320,00	<u>11.280,00</u>
		21.480,00
 <u>Material Permanente</u>		
Carteiras escolares	2x70x80,00	11.200,00
Total da 1 ^a . Etapa		92.680,00

CONSIDERAÇÕES FINAIS

14. Este plano de aplicação em áreas indígenas deverá ser atendido, quanto a prioridade, na ordem anteriormente apresentada, e integralmente para cada reserva, afim de que não sofram solução de continuidade nas fases de construção e implantação.

INVESTIMENTOS NECESSÁRIOS NA 1ª. ETAPA

<u>R E S U M O</u>	<u>NCr\$</u>
1) Craolândia	262.100,00
2) Pôsto Palmas	180.800,00
3) Pôsto Potiguaras	226.000,00
4) Parque Indígena do Araguaia	130.800,00
5) Parque Nacional do Monte Pascoal	65.460,00
6) Pôsto Machacalis	146.060,00
7) Pôsto Crenac	144.860,00
8) Ajudância de São Paulo	<u>92.680,00</u>
T O T A L	<u><u>1.248.760,00</u></u>